

# Programa 3

# A chegada à escola



# Programa 3: A chegada à escola

## Pontos centrais a abordar nesta sessão:

Tente incluir estes pontos essenciais nas formações sejam elas de um dia inteiro ou apenas debates de algumas horas:

- A chegada à escola é muito importante. Pode determinar se a criança tem um bom começo de dia na escola – se se sente bem vinda ou mal recebida – e isto poderá influenciar a sua participação no resto do dia. Pode mesmo influenciar se a criança continua a vir à escola.
- Para algumas crianças a chegada à escola pode ser muito stressante, confusa ou desconcertante e perturbadora.
- Há muitas coisas simples e pouco dispendiosas que podemos fazer para tornar a escola mais acolhedora e ajudar as crianças a orientarem-se mais facilmente na escola.
- Podemos mudar as atitudes, o ambiente, as nossas práticas e comportamento, e os recursos que usamos. Podemos mesmo alterar as políticas de escola de modo a assegurar que a nossa escola é mais acolhedora e inclusiva.

**Veja o vídeo e após dinamize a sua seleção preferida das seguintes atividades.**

# A

## Atividades de workshop básicas

### Atividade 3.1 – Teatro da chegada à escola

🕒 60–90 minutos

#### Objetivo principal desta atividade

Encorajar os professores a compreender as crianças que possam estar a experienciar dificuldades no início do escolar e que possam passar despercebidas.

Divida os participantes num número par de pequenos grupos, por exemplo 2, 4 ou 6 grupos. Cada grupo deverá ter cerca de 5 pessoas.

Dê as seguintes instruções aos participantes:

- Devem criar um pequeno teatro, com um máximo de 5 minutos. Metade dos grupos criarão um teatro que reflita uma experiência de chegada à escola negativa. Os outros grupos criarão uma peça simulando uma chegada à escola ideal.
- Antes de começarem a planear o teatro, debatam algumas ideias dentro dos vossos grupos.
- Aqueles que irão encenar uma chegada à escola negativa, pensem em todas as coisas desagradáveis que possam acontecer. Podem ser coisas que experienciaram enquanto crianças na escola, ou coisas que tenham visto acontecer na escola onde lecionam, ou até mesmo ideias inspiradas num vídeo.
- Aqueles que irão encenar uma chegada à escola positiva, pensem em todas as coisas que podem ser feitas para fazer com que as crianças se sintam bem-vindas, confiantes e confortáveis quando chegam. Pensem em soluções que sejam possíveis com os recursos disponíveis na vossa escola.
- Certifique-se que toda a gente no grupo tem um papel na peça. Podem ser professores, crianças, ou outra pessoa. As personagens deveriam incluir homens e mulheres e pelo menos uma pessoa com deficiência. Pensem no que é que as personagens fariam ou diriam.

Dê aos participantes pelo menos 30 minutos para debaterem, após os quais preparem o teatro. Convide os grupos a atuar a peça. Comecem pelos grupos da “chegada negativa” e depois os grupos da “chegada positiva”.

Após todos terem feito as suas peças, dinamize um debate em grande grupo, usando estas questões como guia:

- Quais das cenas negativas aconteceram nas vossas próprias escolas? Quem e como pensam que é afetado por isto?

- Quais das cenas positivas acontecem nas vossas próprias escolas? Quem proporciona que isto aconteça?
- Como nos podemos certificar que a chegada das crianças à escola é uma experiência mais positiva e menos negativa?

Após o debate, dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhem individualmente; liste duas coisas que mudaria ou que introduziria de modo a tornar a sua escola mais acolhedora e inclusiva. Certifique-se que consegue implementar estas ideias com os recursos que tem disponíveis na sua escola

## Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

A peça da “**chegada negativa à escola**” pode envolver:

- Ver um professor rígido e zangado assim que se entra pelos portões da escola.
- Sentir-se em pânico e sentir-se preso rodeado por um grupo grande de crianças.
- Sofrer bullying
- Sentir-se sozinho ou não saber como fazer amigos ou falar com outras crianças.
- Tentar encontrar um lugar sossegado para esperar.
- Não entender o que as outras crianças ou professores estão a dizer.
- Não conseguir ler os sinais na escola
- Sentir-se confuso.
- Não ser capaz de subir as escadas até à sala de aula.

A peça da “chegada negativa à escola” pode envolver:

- Ser acolhido/a por um professor sorridente e bem-disposto.
- Ser acolhido por amigos.
- Ser acompanhado por um amigo que te ajude a movimentar ou que te indique para onde ir.
- Ver sinais de boas vindas ou que indiquem para onde os alunos se devam direcionar
- Ir para uma área designada esperar que a lição comece.
- Haver uma rotina bem organizada para entrar na sala de aula (todos em linha à espera do professor para poderem entrar, ou entrar na sala em pares, etc)

# B

## Temas teóricos importantes para debater

### Atividade 3.2 – Barreiras diferentes para a inclusão

🕒 60 minutos

#### Objetivo principal desta atividade

Encorajar os professores a optar por uma abordagem organizada, a pensar em barreiras para a inclusão de forma a que seja mais bem tolerada.

Apresente a seguinte informação aos participantes:

Há muitas razões pelas quais as crianças não são incluídas na educação. Estes problemas ou barreiras podem as vezes parecer demasiados. Mas é mais fácil entender ou lidar com eles se os dividirmos em diferentes tipos de barreiras.

Geralmente, pensamos em barreiras na educação inclusiva em 5 categorias.

Tipo de barreira	Exemplos de barreiras (os formadores podem usar os seus próprios exemplos)
Atitudes	Medo, humilhação, vergonha, e expectativas baixas
Políticas	horários escolares inflexíveis; não existência de ensino nas línguas maternas
Práticas	Falta de ensino e aprendizagem cooperativa e interativa.
Ambiente	Edifícios escolares e casas de banho que não são acessíveis
Recursos	Falta de professores e materiais

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhem em pequeno grupo e pensem sobre o eu viram e ouviram no vídeo.
- Em pequenos cartões ou em post-its, escrevam as barreiras que algumas crianças enfrentam ao chegar à escola. Use um independente cartão para cada barreira. Por exemplo, uma barreira pode ter sido “sobrepopulada ou recreio assustador”.
- Assim que tenham escrito as barreiras nos cartões/post-its tente organiza-las em 5 categorias:
  - Atitudes
  - Políticas
  - Práticas
  - Ambiente
  - Recursos
- Cole os seus cartões na cartolina certa (há uma cartolina para ca barreira).

- Usando só a informação mostrada no filme, algumas das categorias podem não ter exemplos, por isso não se preocupem se houver uma categoria vazia.

Nota ao formador: Pode mostrar o vídeo aos participantes outra vez, se eles precisarem, ou pode lhes dar uma cópia da transcrição para os ajudar a lembrar das mensagens principais do vídeo.

Após cerca de 15 min, visite os cartões que estão distribuídos nas cartolinas. Agrupe as barreiras que estejam repetidas. Se vir algum exemplo de barreiras que ache que está na categoria errada, convide o grupo todo a comentar e decidir em que categoria deveria pertencer e porquê.

Após dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhem em pequeno grupo mais uma vez.
- Para cada barreira que está na cartolina pensem pelo menos numa solução. Pode ser uma solução que viram no vídeo ou uma ideia vossa. Por exemplo, uma solução no vídeo foi “colocar sinais para lembrar as crianças onde ir quando chegarem à escola”
- Escreva cada solução num cartão ou post-it e cole-o ao lado da barreira relevante.
- Se acharem que uma solução pode ajudar com mais do que uma barreira, desenhe linhas de ligação para as outras barreiras.

Após cerca de 10 minutos, observe as soluções que estão nas cartolinas. Pode ler algumas soluções que lhe pareçam inovativas ou que não foram mostradas no vídeo, e peça aos respetivos participantes para explicar mais sobre esta solução (por exemplo, eles têm alguma experiência em implementar esta solução e se sim, será que podem falar mais sobre isso aos restantes participantes?)

Lembre aos participantes que as soluções e as barreiras podem não corresponder firmemente a uma categoria. Por exemplo, pode haver uma barreira ambiental numa escola que possa estar ligada a uma política ou regra governamental sobre o plano ou construção da escola.

Concluindo, peça aos participantes para olhar para as barreiras e soluções listadas nas cartolinas e pensem em quais destas barreiras e soluções acontecem nas suas escolas. Peça-lhes para falarem com o colega do lado alguns minutos sobre as suas experiências com estas ou outras barreiras semelhantes, e as suas soluções.

## Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

<b>Barreiras que vimos/ouvimos no vídeo</b>	<b>Soluções que vimos/ouvimos no vídeo</b>
<p>Fazer com que não nos sintamos bem vindos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Barreira de atitude – atitudes negativas na escola, da parte de outros</li> <li>– Barreira de prática – comportamentos/práticas da parte de membros da escola não serem acolhedoras</li> </ul>	<p>Professor sorridente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– atitude – o professor tem uma atitude positiva</li> </ul>
<p>Área escolar barulhenta e sobrepoblada</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Barreira ambiental</li> </ul>	<p>As crianças recebem-se umas às outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– atitude – as crianças têm uma atitude amigável</li> </ul>
<p>Espaços confusos onde as crianças se perdem facilmente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Barreira ambiental</li> </ul>	<p>As crianças juntam-se para se ajudarem mutuamente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– prática – a escola encoraja práticas/comportamentos que fomentem suporte mutuo</li> </ul>
	<p>usando sinais e cores para ajudar as crianças a encontrar o seu caminho na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– ambiental – a escola adapta o ambiente de modo a ser mais convidativo e fácil de navegar.</li> </ul>
	<p>Criando uma rotina matinal de fácil compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– prática – a escola tem um sistema de fácil compreensão para professores e crianças durante a manhã</li> </ul>
	<p>Criando uma área calma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– ambiental – a escola adapta parte do seu ambiente para ajudar aqueles que sofrem com barulho e multidões</li> </ul>

Nenhuns destes exemplos são especificamente barreiras ou soluções políticas. Contudo, poderiam ser. Por exemplo, o governo pode ter uma política que diz como as escolas devem ser construídas e decoradas. Ou a escola pode ter uma política de suporte e ensino que incentiva o ensino entre pares e encoraja as crianças a ajudarem-se mutuamente a toda a hora, incluindo quando chegam à escola.

## Atividade opcional

Pode começar estas atividades durante a workshop, ou sugerir aos participantes que as completem após a workshop.

### **Opção a**

- Mostre mais uma vez os 2 vídeos anteriores da série (“Antes da escola” e “a ida para a escola”).
- Peça-lhes que tomem notas das barreiras e das soluções que vejam ou ouçam nestes vídeos, e depois classifiquem-nas de acordo com os 5 tipos de barreiras.
- Pode encoraja-los a fazer isto com todos os vídeos da série à medida que avança na formação.

### **Opção b**

- encoraje os participantes a investigar a sua escola. Por exemplo, podem falar com outros professores, ou dinamizar um pequeno grupo de debate com crianças para saberem mais sobre o que estes pensam sobre a chegada à escola, e o que os ajudaria a sentir-se mais bem-vindos e menos preocupados quando chegam.

## **C** Aprofundando questões específicas

Pode querer focar-se em aspetos específicos abordados no Programa 3. Um dos aspetos fulcrais é:

- Tornar o ambiente mais acolhedor com poucos custos.

### **Atividade 3.3 – Soluções baratas para um ambiente acolhedor**

🕒 60–90 minutos

#### **Objetivo principal desta atividade**

Recordar aos professores que cada barreira para a inclusão pode afetar mais do que um grupo de crianças e, como tal, as soluções que podem ajudar um grupo, podem também ajudar outros grupos. Encorajar os professores a serem criativos em desenhar e implementar soluções inovativas que sejam factíveis com recursos limitados.

Apresente o seguinte:

A aparência da escola pode afetar a maneira como os alunos se sentem (bem-vindos ou não) e o sentimento de acolhimento é uma parte integrante da inclusão na educação. A aparência da escola pode afetar também se as crianças acham fácil ou difícil navegar dentro da escola e se conseguem facilmente encontrar o local onde precisam de estar. Isto pode ser o caso, particularmente em escolas com maior afluência.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhem em pequeno grupo.
- Cada grupo irá receber um set de cartões (anexo 3). Cada cartão descreve um grupo de crianças.
- Leiam cada cartão e decidam: a) que crianças podem sentir dificuldade em chegar a uma escola barulhenta e muito movimentada, e b) que crianças podem ter dificuldades em encontrar o seu caminho na escola ou lembrar-se onde se devem dirigir.
- Façam duas pilhas de cartões. Se quiserem, podem fazer uma terceira pilha, se acharem que há crianças que podem experienciar ambos os problemas.
- Em cada cartão, use o espaço em branco para escrever nota sobre **porque** é que estas crianças podem ter dificuldade em chegar a uma escola barulhenta e desorganizada e/ou ter dificuldade em encontrar o seu caminho na escola.

Após 20-30 minutos, peça aos pequenos grupos para partilharem algumas das suas respostas com os restantes participantes. Em particular, encoraje-os a debaterem porque é que acham que algumas crianças irão experienciar dificuldades quando chegam à escola e/ou a encontrar o seu caminho na escola.

Depois, peça ao grupo todo para pensar sobre as seguintes questões:

- Pensem na vossa escola. Conhecem algumas crianças assim? Se sim, que problemas enfrentam elas? O que já foi feito para as ajudar até agora?

### **Respostas possíveis que pode esperar dos participantes**

Os participantes podem classificar os cartões da seguinte forma. Contudo, não há respostas certas ou erradas. O objetivo principal é encorajar os participantes a participar e fornecer explicações lógicas e analíticas para o porquê de algumas crianças sentirem dificuldades na chegada à escola ou em encontrar os locais onde se devem dirigir, dentro da escola

Que crianças podem sentir dificuldades em chegar a uma escola barulhenta e demasiado movimentada?

- Crianças tímidas ou com baixa autoestima.
- Crianças com deficiências intelectuais que pode afetar a comunicação ou a interação.
- Crianças que já foram vítimas de bullying
- Crianças têm dificuldade em ouvir e ver ou que têm dificuldades de locomoção.

Que crianças podem sentir dificuldade em encontrar o seu caminho ou em lembrar-se onde têm que ir?

- Crianças que são novas na escola (por exemplo porque mudaram recentemente de casa ou porque começaram agora a escola)
- Crianças que não falam a língua principal falada na escola (crianças de minorias étnicas, ou refugiados, etc.)
- Crianças que tenham dificuldade em ver e ouvir
- Crianças com dificuldades de mobilidade (por exemplo, porque não conseguem encontrar rotas acessíveis dentro da escola)
- Crianças com deficiências intelectuais ou de aprendizagem, o que pode afetar a memória e a compreensão de instruções.
- Crianças que estão sob muita pressão (é difícil lembrarmo-nos de coisas quando estamos ansiosos ou em pânico)

Apresente o seguinte:

Há muitas coisas que podem ser feitas para tornar a escola mais acolhedora e atrativa para ajudar as crianças a encontrar o seu caminho mais facilmente – e estas soluções podem ser de baixo custo, ou até mesmo sem custos.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- No vídeo vimos que as crianças se podem sentir mais bem-vindas e menos confusas se houver sinais na escola a ajudá-las. Há também outras maneiras de as ajudar na escola, como por exemplo, usando cores diferentes.
- Trabalhem em 2 grupos e pensem na vossa escola e nos tipos de recursos que têm à vossa disposição
- **Grupo 1: Sinais**
  - Que sinais podem ser usados na escola para ajudar as crianças (e visitantes como pais) a encontrar o seu caminho?
  - Que sinais podem ser usados para ajudar as crianças a se sentirem mais bem-vindas?
  - Como poderão construir estes sinais para a vossa escola com os recursos que têm disponível na escola ou na comunidade?
- **Grupo 2: Cores**
  - Como podem usar as cores na vossa escola para ajudar as crianças a lembrarem-se onde cada lugar fica e como chegar a certos locais na escola?
  - Como podem conseguir isto com os recursos disponíveis na vossa escola e/ou na comunidade?

Após cerca de 20-30 minutos, peça aos grupos para partilharem as suas respostas com os restantes participante. Podem votar na ideia mais criativa e inovativas que também é a que apresente menos custos.

Lembre aos participantes que as crianças e os pais podem ajudar a implementar as ideias dos sinais e cores e outros materiais, de modo a tornar a escola mais convidativa e fácil de navegar. Por exemplo, as lições de arte ou trabalhos manuais podem ser usadas para construir alguns destes itens que foram sugeridos, ou pode haver um clube extracurricular para fazer estes ou outros tipos de artesanato. As lições de línguas podem também ser usadas para fazer sinais noutras línguas, por exemplo, para ajudar as crianças que não falam a língua principal usada na escola.

## Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Pode também dar esta lista aos participantes como um anexo (anexo 3b)

### Sinais

Podem querer sinais para os seguintes locais na escola. Estes são apenas exemplos:

- salas de aula (números ou nomes)
- casas de banho
- Torneiras
- Escritório (diretor, administração, etc.)
- Biblioteca

- Cozinha ou refeitório
- Desporto ou áreas de jogo
- Áreas calmas
- Sala de professores

Como se pode fazer sinais com poucos ou nenhuns custos?

- Use sobras de madeira velhas e raspe ou desenhe números ou letras na madeira. Pode usar tinta ou até mesmo carvão ou giz para preencher as letras ou números.
- Pegue numa sobra de madeira e fure-a de modo a que os buracos formem letras ou números. Insira pedras ou tampas de garrafa. Os sinais assim serão visuais e proprioceptivos.
- Receba doações de panos velhos vindos da comunidade. Pode cortar os panos em forma de letras ou números de panos coloridos e cosê-los de forma a formar uma palavra.
- Cole ou coloque uma corda ou roupa num pedaço de madeira com pins ou pregos, de forma a formar uma letra (certifique-se que o pano é de uma cor diferente à da madeira. Ou pode colar ou pregar ramos de árvore num pedaço de madeira de modo a que os ramos formem letras ou números.

## **Cores**

Pode usar cores nos seguintes locais, por exemplo:

- Use tinta de cores nas portas, lombadas, janelas, paredes, etc., para distinguir salas de aula diferentes (por exemplo, cada sala tem a sua cor) ou para distinguir zonas diferentes na sala ou na escola (por exemplo, uma cor para espaços de aprendizagem, outra cor para a sala dos professores, outra para as casas de banho, etc.).
- Tinta de cores pode também ajudar a sinalizar o fim das escadas ou rampas também corrimãos, de a torna-los mais obvio e seguro.
- Pode pintar setas e palavras, imagens ou formas nas paredes para ajudar as crianças a saberem onde se dirigirem.
- Se a tinta é demasiado cara, pode receber doações de roupa ou panos velhos da comunidade e pendurar panos de cores e formas diferentes fora de cada sala de aula ou edifício.
- Pode ter plantas de diversas cores e formas ou com folhas diferentes e deixá-las fora de edifícios ou salas.

## Atividade opcional

Estas atividades podem ser iniciadas no começo da workshop ou podem ser feitas posteriormente

### **Opção a**

peça aos participantes para construírem uma das ideias para sinais nas suas escolas que esteja listado no anexo 3b. Os participantes podem trabalhar em pares ou em grupos. Sempre que possível, incentive-os a envolver as crianças e os pais na tarefa. Incentive-os a usar materiais de baixo custo.

### **Opção b**

Peça aos participantes para fazer um sinal tátil para as crianças que são cegas ou que veem mal. Este sinal pode ser útil também para as crianças que tem dificuldade em ler palavras ou números. O sinal pode usar letras em Braille e podem também usar outros sinais tácteis que as crianças podem aprender a reconhecer (por exemplo, uma colher de madeira velha numa tabua pode ser um sinal tátil para “cozinha”). Incentive os participantes a trabalhar com as crianças, especialmente crianças com dificuldades visuais, nesta atividade. Isto pode ser feito como uma atividade especial ou como parte de uma lição.

# Transcrição do programa 3

## A chegada à escola

Imagine ter que ir a um lugar todos os dias, sabendo que se irá sentir-se mal-vindo/a ou desconfortável quando lá chegar.

Infelizmente, isto acontece todos os dias a muitas crianças.

A escola pode ser um lugar assustador para crianças, especialmente se é uma escola grande barulhenta e sobrepoplada.

Uma chegada à escola atribulada pode afetar a concentração de uma criança o resto do dia, e pode até mesmo desencoraja-las de todo de ir para a escola.

As crianças geralmente aguardam no recreio ou parque antes de irem para a sala.

Este pode ser um lugar barulhento e confuso.

Para muitas crianças isto é engraçado, uma boa oportunidade para encontrar amigos e brincar antes das lições começarem.

Mas para outros, pode ser intimidante e assustador.

O início do dia pode ser confuso para algumas crianças, tal como aquelas que são muito novas, que apenas agora começaram a escola, que tenham dificuldade de ver e ouvir, ou que tenham dificuldades de aprendizagem.

Elas poderão ter dificuldades de perceber ou lembrar onde terão que ir e quando.

## O que pode fazer?

Pode ajudar a fazer com que os primeiros minutos na escola sejam uma experiência positiva cada dia.

Um professor simpático e sorridente que recebe todos de manhã pode fazer uma grande diferença.

As crianças podem também ser encorajadas a receberem-se umas às outras.

“Toda a gente conhece a Ana e lhe dizem “Ola Ana”. Eles dizem, “dá cá mais cinco Ana, dá cá mais cinco”, e ela fica contente com isso. Ela consegue ver que as atitudes são muito positivas. Não há atitudes negativas. Desde o primeiro dia que ela está contente de vir à escola. Porquê? Porque o ambiente é muito amigável.”

Pode encorajar as crianças a unirem-se para que possam ajudar-se mutuamente a deslocar-se na escola. Isto é por vezes denominado de sistema de parceiros.

“Um aspeto positivo sobre a nossa turma inclusiva é a atitude das crianças para com a Varia. É maravilhoso ver como elas a recebem, como brincam com ela num círculo. Ela não fala, mas eles entendem-na e aceitam-na. Varia revelou a sua personalidade. Ela consegue comunicar com os seus colegas o que se torna uma grande vantagem para ela.

O desenvolvimento da educação inclusiva torna a sociedade mais amável e talvez também um pouco mais pura.

Pode pendurar sinais...ou usar cores diferentes nas paredes, nos chãos e nas portas para ajudar as crianças a lembrarem-se onde se dirigir.

Pode usar uma rotina simples de manhã. Isto ajuda as crianças a aprender quando, onde e como se movimentarem do pátio até à sala de aula.

Pode criar uma zona calma na escola para as crianças que têm dificuldade em estar em recreios grandes e barulhentos.

# Anexo 3a

Corte os 10 carotes e dê a cada pequeno grupo um set inteiro de cartões.

<b>Crianças com deficiência intelectual e que sentem dificuldade em entender ou comunicar</b>	<b>Crianças que são novas na escola</b>
<b>Crianças que foram vítimas de bullying</b>	<b>Crianças com mobilidade reduzida</b>
<b>Crianças que estão sob muito stress</b>	<b>Crianças que são muito tímidas ou com pouca autoconfiança</b>
<b>Crianças que não falam a língua principal falada na escola</b>	<b>Crianças que não veem ou ouvem bem</b>

## **Anexo 3b**

### **Ideias baratas ou sem custos para fazer sinais usando cores de modo a tornar a escola mais acolhedora.**

#### **Sinais**

Pode querer colocar sinais nos seguintes locais na sua escola. Estes são somente exemplos:

- salas de aula (números ou nomes)
- casas de banho
- Torneiras
- Escritório (diretor, administração, etc.)
- Biblioteca
- Cozinha ou refeitório
- Desporto ou áreas de jogo
- Áreas calmas
- Sala de professores.

#### **Como se pode fazer sinais com poucos ou nenhuns custos?**

- Use sobras de madeira velhas e raspe ou desenhe números ou letras na madeira. Pode usar tinta ou até mesmo carvão ou giz para preencher as letras ou números.
- Pegue numa sobra de madeira e fure-a de modo a que os buracos formem letras ou números. Insira pedras ou tampas de garrafa. Os sinais assim serão visuais e proprioceptivos.
- Receba doações de panos velhos vindos da comunidade. Pode cortar os panos em forma de letras ou números de panos coloridos e cosê-los de forma a formar uma palavra.
- Cole ou coloque uma corda ou roupa num pedaço de madeira com pins ou pregos, de forma a formar uma letra (certifique-se que o pano é de uma cor diferente à da madeira. Ou pode colar ou pregar ramos de árvore num pedaço de madeira de modo a que os ramos formem letras ou números.

## Cores

Pode usar cores nos seguintes locais, por exemplo:

- Use tinta de cores nas portas, lombadas, janelas, paredes, etc., para distinguir salas de aula diferentes (por exemplo, cada sala tem a sua cor) ou para distinguir zonas diferentes na sala ou na escola (por exemplo, uma cor para espaços de aprendizagem, outra cor para a sala dos professores, outra para as casas de banho, etc.).
- Tinta de cores pode também ajudar a sinalizar o fim das escadas ou rampas também corrimãos, de a torna-los mais obvio e seguro.
- Pode pintar setas e palavras, imagens ou formas nas paredes para ajudar as crianças a saberem onde se dirigirem.
- Se a tinta é demasiado cara, pode receber doações de roupa ou panos velhos da comunidade e pendurar panos de cores e formas diferentes fora de cada sala de aula ou edifício.
- Pode ter plantas de diversas cores e formas ou com folhas diferentes e deixa-las fora de edifícios ou salas.